

CONCEITO E EVOLUÇÃO RECENTE DO AUTO-EMPREGO NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS

João Batista Pamplona e Rodrigo Campos Gomes

Até o início da década de 1970, as previsões de declínio do auto-emprego nas economias capitalistas maduras estavam se confirmando tanto para o auto-emprego agrícola quanto para o auto-emprego não-agrícola. Porém, a partir desse período a tendência de longo prazo de queda do auto-emprego não-agrícola sofre uma importante reversão e passou-se a presenciar a reemergência do auto-emprego não agrícola nos países industrializados. Por outro lado, o auto-emprego agrícola nesses países continuou sua tendência declinante. O objetivo deste texto é verificar em que medida essas tendências prosseguiram nas três décadas seguintes (1980, 1990 e 2000). Para tanto, procurou-se construir um conceito “operacional” de auto-emprego que permitisse interpretar com clareza as estatísticas disponíveis.